

19 NOV 1987

ade

ANC P15

JORNAL DE BRASÍLIA

Governador de 88 não vai à eleição de 90

O deputado Augusto Carvalho (PCB/DF) desistiu ontem de apresentar ao plenário da Constituinte emenda instituindo a reeleição para o primeiro governador eleito pelo voto direto do DF. Segundo o deputado, houve "grandes resistências" a proposta de reeleição dentro da bancada do Distrito Federal no Congresso Nacional e da parte de parlamentares de outros estados, situação que levou a retirar sua proposta.

O deputado do PCB explicou que sua intenção, ao propor a reeleição para o primeiro governador direto, era compatibilizador os interesses partidários da bancada. "Esta união, entretanto, foi impossível", disse o deputado, "já que existem parlamentares que discordam da reeleição, e até mesmo do mandato de dois anos".

Os constituintes do DF que se opuseram à reeleição foram os deputados Jofran Frejat (PFL/DF), Sigmiranga Seixas (PMDB/DF), além do senador Pompeu de Souza (PMDB/DF). Na opinião destes parlamentares, o primeiro governador do DF terá a missão específica de realizar a transição entre o Governo imposto e o democrático, adequando a máquina

do GDF à realidade da autonomia política.

Além do que, ressaltou o deputado Jofran Frejat, caso fosse instituída a possibilidade do primeiro governador reeleger-se, "ele poderia usar os dois anos de mandato para colocar a máquina administrativa do GDF a trabalhar a seu favor". E, lembrou em seguida, que a Comissão de Sistematização já definiu que a figura da reeleição está proibida.

Tampão

Já a preocupação do deputado Valmir Campelo, candidato declarado às eleições para governador, está voltada para o mandato-tampão de dois anos. Na sua opinião, dois anos "são insuficientes para a realização de um governo", apesar de ter votado pela aprovação da emenda que instituiu o mandato-tampão.

Segundo Valmir Campelo, seu voto pela aprovação da emenda "foi por uma questão de coerência com as eleições diretas para governador o mais rápido possível", mas vai analisar a possibilidade de derrubar o mandato-tampão no plenário. "Dois anos é pouco, e talvez eu apresente ao plenário uma emenda em contrário", disse.